



RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2023

AUGUSTINÓPOLIS – TO

MARÇO DE 2024

GESTORES

ANTONIO CAYRES DE ALMEIDA

Prefeito Municipal

YATHA ANDERSON PEREIRA MACIEL

Secretário Municipal de Saúde

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO

TACIANNY PADILHA TARGINO- ENFERMEIRA

Gerente da divisão de Planejamento de ações em
Saúde pública.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL – SMS

JOSÉ WALDIR DE ARAUJO

Secretário Executivo Adjunto

JAKELINE LIMA RIBEIRO

Diretor (a) da Divisão de Atenção Básica em Saúde

ALLINE MIRANDA ROCHA

Gerente da Divisão de Imunização

MARIA FRANCISCA FERREIRA DOS REIS

Gerente de Divisão de Programas Social da Saúde

FRANCISCA RODRIGUES BAYMA

Gerente de Divisão de Vigilância Epidemiológica

VAGNAR DAMAS HOLANDA

Diretor (a) da Divisão de Assistência Farmacêutica Municipal

COSME DAMIÃO BARBOSA DE SOUSA

Encarregado da Divisão de Fiscalização Sanitária

CARLOS ANTONIO DA SILVA

Encarregado da Divisão de Combate as Endemias

MAIKON CHAVES DE OLIVEIRA

Diretor da Divisão do CAPS

BRENO BISMARCK PEREIRA DE SÁ

Gerente da Divisão de Vigilância Sanitária

JARDESON FONTES DA SILVA

Assessor Executivo

DOMÍNÍCIO RODRIGUES NETO

Gerente de Divisão de Urgência e Emergência – UPA

EDINILMA SARAIVA BRUNES

Chefe da Divisão de Regulação

UBALDINO GUIMARÃES NETO

Chefe da Divisão de Compras e Almoxarifado

INTRODUÇÃO

O presente instrumento apresenta as metas alcançadas no ano de 2023, além de servir de referência para a construção e melhoria na atual Programação Anual que deverá apresentar os resultados alcançados com a execução da PAS.

Conforme estabelece a Portaria GM/MS nº 3176 de 24 de dezembro de 2008, o Relatório Anual de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a Programação Anual de Saúde - PAS do ano anterior, a qual por sua vez, operacionaliza o Plano Municipal de Saúde - PMS na respectiva esfera de gestão e orienta os eventuais redirecionamentos.

É também um instrumento de comprovação de aplicação de todos os recursos repassados seja pelo Fundo Nacional de Saúde ou pelo Fundo Estadual de Saúde para o Fundo Municipal de Saúde, cujo resultado demonstra a execução das ações planejadas em caráter contínuo e é instrumento indissociável do Plano Municipal de Saúde e de suas respectivas Programações Anuais de Saúde. Nele estão descritos desde as características demográficas, organizacionais, estruturais e financeiras do município e, sobretudo da Secretaria Municipal de Saúde como também todo o detalhamento de produção de ações e serviços de saúde, execução física e orçamentária dos recursos ordenados pelo Fundo Municipal de Saúde e ainda os registros das audiências públicas para apreciação e deliberação das contas do FMS.

A elaboração e apresentação do Relatório Anual de Gestão - RAG além de ser uma ação em cumprimento a legislação vigente, atende ao fomento da transparência dos gastos públicos neste município.

Diante disso, devemos considerar o RAG – Relatório Anual de Gestão, não só como um instrumento burocrático, mas também como uma ferramenta importantíssima para a melhoria das condições de saúde de uma população e principalmente como um grande desafio, pois na sua dinâmica de construção, passa por um levantamento detalhado de condições de saúde para uma discussão sistemática, inicialmente com os profissionais de saúde e posteriormente com os membros da comunidade e do Conselho Municipal de Saúde – CMS, para chegarmos ao planejamento que queremos.

IDENTIFICAÇÃO DA SECRETARIA

Razão Social da Secretaria:	Secretaria Municipal de Saúde de Augustinópolis - TO
------------------------------------	---

CNPJ da Secretaria Municipal de Saúde:	11.421.097/0001-22
CNPJ do Fundo Municipal de Saúde:	11.421.097/0001-22
Endereço da Secretaria Municipal de Saúde:	Rua Dom Pedro I S/N
CEP:	77.960-000
Telefone:	(63)3456-1576
Fax:	(63)3456-1576
E-mail:	augustinopolis@saude.to.gov.br
Site da Secretaria (se houver)	

IDENTIFICAÇÃO DO SECRETÁRIO

Nome:	Yatha Anderson Pereira Maciel
Data da Posse:	04/01/2021
A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG?	Não

INFORMAÇÕES DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento Legal de Criação do Fundo Municipal de Saúde (Lei):	104 de 25 de Junho de 1991
CNPJ do Fundo Municipal de Saúde:	11.421.097/0001-22
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde:	Sim: (X)
Nome do Gestor do Fundo Municipal de Saúde:	Yatha Anderson Pereira Maciel
Cargo do Gestor do Fundo Municipal de Saúde:	Secretário Municipal de Saúde

INFORMAÇÕES SOBRE O CONSELHO DE SAÚDE

Instrumento Legal de Criação do Conselho Municipal de Saúde (Lei):	105 de 25 de Junho de 1991
Nome do Presidente:	Maria Elizangela Teofilo da Silva
Segmento de representação:	Usuarios
Data da última eleição do Conselho:	12/11/2021
Telefone:	(63)3456-1576
E.mail:	augustinopolis@saude.to.gov.br
Data da última Conferência de Saúde (Informar dia/mês/ano):	

INFORMAÇÕES SOBRE O PLANO DE SAÚDE

Período que se refere o Plano de Saúde:	2018/2021
Data de aprovação no Conselho Municipal de Saúde:	08.06.2018

INFORMAÇÕES SOBRE O PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS – PCCS

O município possui o PCCS:	Sim:	Não: (X)
O município possui Comissão de elaboração do PCCS:	Sim: (X)	Não: ()

INFORMAÇÕES SOBRE O PACTO PELA SAÚDE

Aderiu ao Pacto pela Saúde:	Sim:
Data da Homologação do Termo de Compromisso de Gestão na Comissão Intergestores Tripartite:	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

INFORMAÇÕES SOBRE A REGIONALIZAÇÃO

REGIONALIZAÇÃO NO MUNICÍPIO

O município pertence a algum Colegiado de Gestão Regional – CGR:	Sim: (X)	Não:
Nome do Colegiado do CGR:	Bico do Papagaio	
O município participa de algum consórcio:	Sim:	Não: (X)
O município esta organizado em regiões intramunicipal:	Sim: (X)	Não:
	Quantas: 45 microáreas	

CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

Em 1954, chegaram à região, Augusto Pereira Costa e sua família, procedentes do Estado do Maranhão, em busca de trabalho, nas lidas agropecuárias. Fixaram-se temporariamente, no lugar denominado de Axixá. Decorrido os quatro anos de dura luta, aconteceu que, em 1959, Augusto Pereira Costa, com seu espírito aventureiro saiu para caçar com mais quatro companheiros. Em meio da mata depararam com um olho d'água. Encantados com o local, ali permaneceram por vários dias e logo levaram seus familiares. Nas proximidades desse olho d'água, construíram suas moradias de pau-a-pique, cobertas de palha de babaçu.

Eram terras devolutas do então Estado de Goiás. Sendo aquela região rica em caça, tornou-se conhecida e comumente chamada pelos caçadores que lá se dirigiam, de Centro do Augusto. Os novos moradores que por ali apareceram, eram auxiliados por: Augusto Pereira Costa, para conseguirem terras aptas ao cultivo, atividade à qual dedicaram seus maiores esforços. Mais tarde, com a chegada de fazendeiros procedentes de outras regiões, a atividade agropecuária cresceu em importância sendo à base da economia local. O crescimento da economia do nascente povoado criou a necessidade de abrir uma estrada ligando o patrimônio ao povoado de Sampaio, não muito distante, para escoar as colheitas e possibilitar os intercâmbios comerciais e a integração com os outros povoados da região.

Em 1968, o povoado contava com 35 ranchos de palha, aproximadamente. A primeira casa de telha foi construída por Arthur Coriolano de Oliveira, procedente do estado do Maranhão com sua família, foi o primeiro comerciante, no ramo de secos e molhados.

Em 1971, foi construída a primeira escola, um rancho de palha, tendo como primeiro professor Manoel Marinho de Souza, que anteriormente residia no povoado de Sampaio, exercendo ali a mesma função.

Em 1972, Manoel Marinho de Souza Brito, foi eleito por São Sebastião do Tocantins, vereador. Em 1974, solicitou a Câmara Municipal, a elevação a distrito do povoado Centro do Augusto, o que se verificou pela Lei n ° 8.107, em 14 de Maio de 1976, passando a denominar de Augustinópolis, um composto de Augusto (fundador) com Tocantinópolis, cidade natal do então vereador autor do projeto.

Augustinópolis foi crescendo rapidamente. Em 11 de Maio de 1982, pela Lei n ° 9.180 foi criado o Município de Augustinópolis com o topônimo do distrito desmembrando-se do município de São Sebastião do Tocantins. O primeiro prefeito eleito foi o Sr. Manoel Marinho de Souza.

DADOS DEMOGRÁFICOS

POPULAÇÃO ESTIMADA 2023			
18.870			
POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA 2023			
(Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet))			
FAIXA ETÁRIA	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
0 a 4 anos	873	834	1707
5 a 9 anos	844	807	1651
10 a 14 anos	833	789	1622
15 a 19 anos	784	796	1580
20 a 29 anos	1588	1723	3311
30 a 39 anos	1549	1690	3239
40 a 49 anos	1149	1170	2319
50 a 59 anos	728	746	1474
60 a 69 anos	466	572	1038
70 a 79 anos	294	335	629
80 anos e mais	130	170	300
Total	9238	9632	18870

ANALISE E CONSIDERAÇÕES O município de Augustinópolis possui uma população de 18.870 habitantes aproximadamente, sendo que esta população está concentrada com uma pequena diferença quantitativa entre os sexos masculino e feminino. A faixa etária em que se concentra o maior número de pessoas é a faixa etária entre 20 a 29 anos com 3.311 pessoas de ambos os sexos, seguido vem à faixa entre 30 a 39 anos com 3.239 pessoas. No que podemos observar, as faixas etárias que contemplam o menor número de pessoas são: menor de 70 a 79, com 629 pessoas e 80 anos e mais com 300 pessoas o que corresponde um total de 1.009 pessoas, isso faz com que seja necessário que o município crie estratégias voltados para esta faixa etária para que os mesmos possam ter uma longevidade com mais qualidade de vida, haja vista que é uma população bem mais vulnerável a algumas patologias relacionadas ao próprio envelhecimento

O município de Augustinópolis no que diz respeito à estrutura relacionada aos sistemas de informações, especificamente o e-SUS/AB, tem incidido em uma estratégia para organizar e gerar dados precisos sobre as condições de saúde da população, orientando o planejamento de ações imediatas e resolutivas. Desta forma o município tem investido em

insumos e qualificação dos servidores, no processo de avaliação e monitoramento do Sistema com o intuito de desenvolver, reestruturar e informatizar as unidades de saúde, permitindo o registro individualizado da situação de saúde através do Cartão Nacional de Saúde. Esse sistema busca qualificar o cuidado aos usuários e aperfeiçoar o acompanhamento da gestão, em contrapartida apresenta-se como um desafio para as equipes das Estratégias de Saúde da Família (ESF), (BRASIL, 2013).

INFORMAÇÕES SOBRE MORTALIDADE

ÓBITOS DE RESIDENTES EM AUGUSTINÓPOLIS, SEGUNDO CAP CID 10

Causa (Cap CID10)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	1	0	0	1	0	1	0	1	0	0	4
II. Neoplasias (tumores)	2	3	0	2	1	1	0	0	1	1	1	1	13
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	0	0	0	0	1	3	1	0	0	0	1	8
VI. Doenças do sistema nervoso	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	1	5	4	5	3	1	0	5	0	3	6	2	35
X. Doenças do aparelho respiratório	2	0	1	1	1	1	3	0	1	0	0	0	10
XI. Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	3	5
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	1	0	1	1	0	0	1	1	1	0	0	7
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	3	0	0	1	1	1	2	1	0	1	2	0	12
Total	12	9	6	11	9	6	9	11	3	9	9	7	101

INFORMAÇÕES SOBRE MORBIDADE

MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (FONTE: DATASUS)

Internação por Residência	Faixa Etária												Total
	< 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 e mais	
Doenças infecciosas e parasitárias	12	03	02	01	-	01	-	-	02	01	-	02	24
Neoplsias	-	-	01	-	01	-	05	13	06	11	04	02	43
Doenças hematológicas	-	-	01	-	01	-	-	-	-	-	01	-	03
Endócrinas e metabólicas	-	-	-	-	-	-	-	-	02	01	-	01	04

Doenças do sistema nervoso	02	-	-	01	-	-	01	-	-	-	-	-	04
Transtornos comportamentais	-	-	-	-	-	02	-	-	-	-	-	-	02
Doenças do aparelho circulatório	-	01	-	01	-	01	02	04	12	15	11	10	57
Doenças do aparelho respiratório	06	24	07	03	01	01	-	01	03	03	03	04	56
Doenças do aparelho digestivo	-	01	07	01	03	08	11	13	07	17	08	01	77
Doenças de pele e de tecido subc.	04	02	-	-	-	02	03	02	05	01	-	-	19
Doenças do AP. geniturinário	02	03	03	01	02	05	08	14	06	09	03	02	58
Gravidez, Parto e Puéperio	-	-	-	01	35	100	53	03	-	-	-	-	192
Algumas afec originadas no perío perinatal	31	01	-	-	-	01	01	-	-	-	-	-	34
Malf Deformidades e anomalias cromossômicas	02	05	-	-	01	02	02	03	01	-	-	-	16
Lesões e Causas externas de morbidade e mortalidade	01	05	05	04	03	15	20	19	09	07	06	03	97
Doenças osteomuscular e tecido Conjuntivo	-	01	-	-	01	01	03	-	01	-	-	-	07
Fatores que Influencia o estado e serviços de saúde	-	04	03	02	01	11	24	06	03	01	01	-	56
Doenças do olho e anexos						-	01	01	01	-	02	-	05
Sintomas Sinais e achados anormais ex cli e laboratorio	-	-	-	-	-	-	-	-	01	02	02	01	06
Total	60	50	29	15	49	150	134	79	59	68	41	26	760

ANALISE E CONSIDERAÇÕES : A população do município adulta jovem e feminina, o que gera ao serviço de saúde local uma necessidade de se estabelecer estratégias para se trabalhar ações de promoção de saúde voltadas à prevenção de Infecções sexualmente transmissíveis, gravidez na adolescência ,prevenção do colo do útero e mama; que previnam as causas externas, sobretudo acidentes de trânsito e violências, buscando estratégias que aproximem essa população do serviço de saúde, permitindo assim que tenhamos avanços na prevenção e promoção da saúde. A principal causa de morbidade em Augustinópolis são, **gravidez, parto e puéperio, Doenças do Aparelho Digestivo, Doenças do Aparelho Circulatorio** e também as denominadas **causas externas**, que envolvem, sobretudo, os casos

de violências e acidentes de trânsito. Diante deste cenário, é importante uma avaliação sobre quais fatores podem estar potencializando os casos desta natureza. O fato de a população ser predominantemente jovem favorece uma maior exposição ao consumo excessivo de álcool e outras drogas, que se associado a utilização de meios de transportes motorizados irão aumentar os números de acidentes de trânsito.

Também chama a atenção o grande número de doenças crônicas, não transmissíveis, conhecidas como DANTS. Este perfil epidemiológico do município assemelha-se com o fenômeno de transição epidemiológica que vem se estabelecendo nos países em desenvolvimento como o Brasil, onde as DANTS vem ocupando o espaço que outrora era das doenças infectocontagiosas. Cabe ao serviço de saúde preparar-se para esta transição, com investimentos em ações de promoção de saúde e a inversão do modelo de atenção, superando o modelo assistencial curativista e fortalecendo o modelo pautado na promoção e prevenção. Como podemos observar, as pretertos relacionadas ao parto vêm suplantando as demais causas de internação no municípios, seguido das doenças dos aparelhos digestivo, genitourinário e circulatório se mostram como importantes causas de adoecimento da população. Além disso, não devemos nos acomodar com os demais públicos, pois em face aos instrumentos que o município dispõe, torna-se fácil a operacionalização dos acompanhamentos de hipertensos, diabéticos e gestantes, por exemplo.

Em relação as causas de mortalidade, podemos observar que as Causas externas de morbidade e mortalidadeas, Doenças aparelho circulatório e Neoplasias e tumores se mostram como a principal causa de mortalidade em Augustinópolis, portanto, é importante considerar ainda o grande número de pacientes hipertensos e com quadros de dislipidemias, bem como o aumento gradativo das notificações de Diabetes. Através de ações multidisciplinares e intersetoriais, devemos propor estratégias voltadas para o enfrentamento das doenças coronarianas com ações direcionadas a redução da obesidade, aumento da prática de atividade física regular e orientação de hábitos saudáveis voltadas a reduzir as taxas de colesterol, triglicérides e ainda os índices pressóricos da população. Verifica-se ainda que as causas externas e as neoplasias se consolidam também como grandes causadoras de mortalidade no município, devendo ser priorizada nas ações assistenciais e de educação permanente, sobretudo com projetos de promoção de saúde que busque a construção de hábitos saudáveis de vida, inclusive no trânsito. Outra informação relevante são os óbitos provocados por doenças endócrinas e/ou metabólicas, faz-se necessário identificar que doenças são estas, pois se tratam na maioria das vezes de doenças que requerem acompanhamento sistemático e prolongado, onde o sistema local de saúde deve se preparar para atender não apenas a condição clínica inicial, mas também as co-morbidades desencadeadas por este tipo de patologia.

Podemos observar que houve uma crescente elevação nos casos de MORBIDADES, diante do cenário faz-se necessário que aconteça um planejamento com os

profissionais da Atenção Básica, para debater e executar ações de prevenção e promoção da saúde, a fim de minimizar esses índices, fazendo-se indispensável que seja implementado políticas intersetoriais, e a intensificação nas ações de educação em saúde.

REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

Tipo de Estabelecimento	Total	Tipo de Gestão		
		Municipal	Estadual	Dupla
Centro de Atencao Psicossocial/CAPS-AD	01	01	00	00
Unidade Básica de Saúde da Família	06	06	00	00
Ambulatorio de Especialidades	01	00	01	00
Hospital Regional	01	00	01	00
Secretaria Municipal de Saude	01	01	00	00
Unidade de Vigilancia em Saude	01	01	00	00
Centro de Atencao Hemoterapia e ou Hematologica	01	00	01	00
Unidade de Pronto Atendimento em Urgencia e Emergencia –UPA 24 HORAS .	01	01	00	00
Rede de Frio	01	00	00	01
Total	14	10	03	01
Tipo de Gestão				
Esfera Administrativa (Gerência)	Total	Tipo de Gestão		
		Municipal	Estadual	Dupla
Privado	07	00	00	00
Estadual	03	00	03	00
Municipal	09	09	00	00
Total	19	09	03	00

PROFISSIONAIS DO SUS

VINCULO EMPREGATÍCIO	
TIPO	TOTAL
Comissionados	
Estatutário	
Profissionais oriundos de convênios com o governo Federal (cedidos)	
Contrato por prazo determinado	
Total	

ANALISE E CONSIDERAÇÃO: O município possui 06 Unidades Básicas de Saúde em seu território que funcionam como Unidades de Saúde da Família, abrangendo tanto a zona urbana

como a zona rural, fomentando todos os serviços ofertados e executados. Além das UBS,s o município conta com o Serviço de *Vigilância Sanitária*, (01)*CAPS -AD- Centro de Atenção Psicossocial Alcool e Drogas*, (01)*NASF-AB, Nucleo Ampliado de Saúde da Família, Unidade de Pronto Atendimento de Urgencias e Emergecias –UPA 24 HORAS* ,(01) *Rede de Frio* (01) e a *sede da Secretaria Municipal de Saúde* como estabelecimentos complementar a sua RAS, todos estes estabelecimentos são de Gestão Municipal exclusiva.

A Secretaria Municipal de Saúde conta com **229** profissionais distribuídos em diversas funções, tanto na zona rurual quanto urbana , para fortalecimento e eficácia na execução das ações de saúde no município. Ainda se contrata muitos servidores em função de várias questões motivados por implementações de ações nos programas de essencial necessidade ao atendimento da população.

EVOLUÇÃO DA RECEITA REALIZADA NO ANO DE 2023

DESCRIÇÃO DAS UNIDADES	CONSOLIDADO DOS 1º, 2º e 3º QUAD. DE 2023 R\$
Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Primária de Saúde	R\$ 17.084,00
Organização dos Serviços de Assistência Farmacêutica no SUS	R\$ 24.00,00
Promoção da Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos na Atenção Primária em Saúde.	R\$ 9.129,28
Promoção da Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos na Atenção Primária em Saúde.	R\$ 102.461,03
Atenção à Saúde da População para Procedimentos no MAC	R\$ 2.143.908,88
Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial para Cumprimento das Metas Nacional.	R\$ 113.474,00
Transferência aos Entes Federativos para o pagamento dos vencimentos dos Agentes Comunitários de Saúde.	R\$ 1.666.848,00
Implementação de Políticas de Atenção Especializada a Saúde.	R\$ 5.356,21
Piso da Atenção Primária em Saúde.(Incentivo Financeiro da APS- INFORMATIZAÇÃO)	R\$ 88.400,00
Piso da Atenção Primária em Saúde .(Incentivo Financeiro da APS- DESEMPENHO)	R\$ 292.488,27
Piso da Atenção Primária em Saúde .(Incentivo Financeiro da APS- CAPITAÇÃO PONDERADA)	R\$ 1.351.290,28
Incremento Temporário ao custeio dos serviços de Atenção Primária em Saúde para cumprimento das metas Nacional.	R\$ 3.200.000,00
Piso da Atenção Primária em Saúde .(Incentivo Estratégico)	R\$ 580.659,50
Assistência financeira complementar aos estados e distrito federal aos municípios para pagamento do Piso Salarial dos Profissionais de Enfermagem.	R\$ 635.815,31
Transferência aos entes federativos para o pagamento dos vencimentos dos Agentes de Combate às Endemias.	R\$ 273.408,00
Incentivo financeiro aos estados Distrito Federal e municípios para execução de ações de Vigilância Sanitária.	R\$ 12.000,00
Incentivo financeiro aos estados Distrito Federal e municípios para execução de ações de Vigilância em Saúde.	R\$ 27.730,32
Incentivo financeiro aos estados Distrito Federal e municípios para execução de ações de Vigilância em Saúde.Dispesas Diversas.	R\$ 217.995,89
Total	R\$ 10.762.321,97

DEMONSTRATIVO DA RECEITA E DESPESA ORÇAMENTÁRIA CONSOLIDADA –1º,2º e 3º QUAD. DE 2023 – SMS/FMS

RECEITA/DESPESA	1º, 2º e 3º QUAD.
RECEITA	R\$ 11.819.780,32
VALOR GASTO	R\$ 17.258.822,87
RESTOS A PAGAR	R\$ 412.355,56

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DAS AÇÕES ANUAL

Diretriz do PMS: Ampliação e qualificação do acesso aos serviços de saúde, buscando reduzir as mortes evitáveis, aprimorando a política de Atenção Básica e estratégia da saúde da família estruturante do sistema municipal de saúde.				
Objetivo do PMS: Garantir o acesso a população a serviços de qualidade e em tempo oportuno.				
Meta do PMS: Redução de internações por causas sensíveis a Atenção Básica em até 70%.				
Ação Anual da PAS: Manutenção do Programa PSF (Programa de Saúde da Família)	Meta Anual da PAS		Recursos Orçamentários da PAS (R\$)	
	Prevista	Realizada	Previsto	Executado
	Reduzir em 70% o número de internações sensíveis à atenção básica	Reduzindo em 40% o número de internações sensíveis a atenção básica	R\$ 2.018.250,00	R\$ 2.568.324,13

ANALISE DO RESULTADO: Com o valor de R\$ 2.568.324,13 foi possível ampliar a cobertura populacional das equipes de Atenção Básica, reduzindo para 40% de internações sensíveis a atenção básica, através do monitoramento da carga horária dos profissionais conforme previsto na Política Nacional de Atenção Básica e entre várias atividades envolvendo todos os profissionais médicos, enfermeiros, odontólogos, farmacêuticos, agentes de saúde e endemias, dentre outros profissionais. Foi possível desenvolver e qualificar a Rede de Atenção à Saúde, articulando os diferentes níveis de atenção, aprimorando o acesso, adequando e incentivando a integração das ações e dos serviços de saúde, fortalecendo a prevenção e a promoção a partir da atenção primária, promovendo a equidade e consolidando a regionalização da saúde, objetivando contemplar os princípios e diretrizes do SUS que versam sobre o direito à saúde, garantia do acesso, atenção de qualidade, financiamento e gestão do SUS, assim como Modelos de Atenção à Saúde.

Diretriz do PMS: Aperfeiçoamento e qualificação do acesso às ações e serviços de saúde, buscando reduzir as mortes evitáveis, aprimorando a política de Atenção Básica e estratégia da saúde da família estruturante do sistema municipal de saúde..				
Objetivo do PMS: Garantir o acesso da população a ações e serviços de saúde, com qualidade, equidade, visando a proteção e promoção da saúde				
Meta do PMS: Realizar ações para a Atenção à Saúde Bucal nos ciclos de vida e em indivíduos portadores de condições crônicas, visando educar/orientar e prevenir, bem como prestar atendimento clínico a estes com o objetivo de diminuir os agravos em saúde bucal e reabilitar no âmbito da atenção básica				
Ação Anual da PAS: Manutenção do Programa de Saúde Bucal	Meta Anual da PAS		Recursos Orçamentários da PAS (R\$)	
	Prevista	Realizada	Previsto	Executado
	Realizar ações para a Atenção à Saúde Bucal nos ciclos de vida e em indivíduos portadores de condições crônicas, visando educar/orientar e prevenir, bem como prestar atendimento clínico a estes com o objetivo de diminuir os agravos em saúde bucal e reabilitar no âmbito da atenção básica.	Garantia do acompanhamento de todos os usuários do SUS no âmbito da Saúde Bucal..	R\$ 276.500,00	R\$ 263.465,67

ANALISE DO RESULTADO: Com o Valor total de R\$ 263.465,67 foi possível realizar varias ações visando a prevenção e a promoção da Saúde Bucal, prevenindo problemas odontontologicos em todos os ciclos de vida, realização de procedimentos individuais preventivos, levantamento epidemiológico, promoção de educação em saúde Bucal, busca ativa e acompanhamento odontológico das gestantes, escovação supervisionada entre outros, bem como a garantia de todos os insumos necessários para garantia dos serviços.

Diretriz do PMS: Garantia do acesso da população a serviço de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.				
Objetivo do PMS: Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da Atenção Básica.				
Meta do PMS: Aumentar em 100% a cobertura populacional pela equipe de Atenção Básica.				
Ação Anual da PAS: Manutenção do Fundo Municipal de Saúde	Meta Anual da PAS		Recursos Orçamentários da PAS (R\$)	
	Prevista	Realizada	Previsto	Executado
	Realizar 100% de cobertura populacional pela equipe de atenção básica	100% de cobertura populacional pela equipe de atenção básica alcançada	R\$ 3.490.762,67	R\$ 4.025.787,45

ANALISE DO RESULTADO: Com o Valor R\$ 4.025.787,45, foi possível realizar ações e serviços de saúde voltados à população, para o aumento da cobertura populacional com alcance de 95,36% de cobertura pelas equipes de Atenção Básica, incluindo a contratação de mais médicos das especialidades Básicas, realização de acompanhamento sistemático da produção via e-SUS, realização de acompanhamento mensal do envio do CNES além de atividades desenvolvidas na Atenção Básica, como acolhimento e identificação de consultas médicas, ginecológicas, odontológicas e de enfermagem, acompanhamento ao pré-natal, puerperal e puericultura, prevenção e tratamento de infecções sexualmente transmissíveis, acompanhamento a portadores de doenças crônicas como hipertensão, diabetes e doenças respiratórias entre outras, controle do tabagismo, ações de promoção da saúde e proteção social na comunidade, visitas domiciliares, priorizando o grau de vulnerabilidade, aferição de pressão arterial, teste de glicemia capilar, teste do pezinho, curativos simples e especial, administração de medicamentos, teste rápido de sífilis, hepatites virais e HIV, administração de vitamina A, retirada de pontos, rastreamento do câncer de colo do útero e mama, coleta de exame de PCCU, aferição do peso e altura, entre vários procedimentos e/ou atendimentos, garantido a oferta dos serviços, no âmbito coletivo e individual, atuando de forma próxima e humanizada, enfocando na prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação a redução de danos e manutenção da saúde, garantindo a integralidade, continuidade e eficiência na rede pública de saúde.

Diretriz do PMS: Fortalecimento e aprimoramento da vigilância em saúde, visando reduzir os riscos a doenças e agravos de relevância epidemiológica e sanitária à saúde da população por meio das ações de promoção, prevenção, proteção.				
Objetivo do PMS: Controlar os riscos e agravos à saúde da população, por meio de ações de promoção e Vigilância em Saúde.				
Meta do PMS: Realizar Visitas e Inspeções Sanitárias em 100% dos estabelecimentos comerciais.				
Ação Anual da PAS: Manutenção do Programa de Vigilância Sanitária	Meta Anual da PAS		Recursos Orçamentários da PAS (R\$)	
	Prevista	Realizada	Previsto	Executado
	Alcançar 100% as seis ações de vigilância sanitária programadas na PAVISA .	100% das ações alcançadas	R\$ 91.846,56	R\$ 53.837,59

ANALISE DO RESULTADO: Com o valor total de R\$ 53.837,59 foi possível realizar a manutenção do programa vigilância sanitária, através do cumprimento com os vencimentos para os profissionais da VISA municipal, viabilizando a realização de inspeções de estabelecimentos sujeitos a vigilância sanitárias, cadastro de estabelecimentos, recebimentos e atendimento a denúncias, exclusão de cadastro de estabelecimentos, além de várias atividades educativas para a população. Com esse valor também foi possível promover a compra de matérias, insumos e equipamentos para a realização das atividades descritas acima.

Diretriz do PMS: Aperfeiçoamento e qualificação do acesso às ações e serviços de saúde, buscando reduzir as mortes evitáveis, aprimorando a política de Atenção Básica e estratégia da saúde da família estruturante do sistema municipal de saúde.				
Objetivo: Garantir o acesso da população a ações e serviços de saúde, com qualidade, equidade, visando a proteção e promoção da saúde				
Meta do PMS: : Garantir o acesso a população a serviços de qualidade e em tempo oportuno				
Ação Anual da PAS: Manutenção das Ações de Atenção Básica	Meta Anual da PAS		Recursos Orçamentários da PAS (R\$)	
	Prevista	Realizada	Previsto	Executado
	Manter em funcionamento as seis equipes de saúde da família, garantindo todos os serviços e ações da Atenção Primária.	Numero de Unidades mantidas, em conformidades com as necessidades.	R\$ 3.295.841,78	R\$ 4.156.315,20

ANALISE DO RESULTADO: Com o valor de R\$ 4.156.315,20, foi possível realizar a manutenção a execução de ações para alcance dos indicadores pactuados, bem como a efetivação de projetos, potencializando a melhoria da qualidade de vida das famílias e

contribuindo para a sua inclusão social. Dentre eles, podemos citar o “Grupo Idosos em Movimento”, que tem como objetivo principal estimular a pratica de atividades físicas entre os idosos, visando qualidade de vida e na saúde, “Grupo das Gestantes”que tem como finalidade melhorar a saúde materna, dentro de uma visão holística, empoderando as mulheres quanto a sua capacidade de ser protagonista deste momento mágico único em sua vida, em toda fase gestacional, parto e puerpério, realização de ações do Programa Saúde na Escola, em conformidade com as ações pactuadas, garantia dos insumos necessários para implementação das ações entre outros. Foi possível ainda acompanhar e desenvolver ações voltadas ao Programa Previne Brasil instituído pela Portaria n.º 2.979, de 12 de novembro de 2019, quem tem como objetivo o alcance de resultados e qualidade das ações de saúde realizadas, mensurados por meio de indicadores do componente pagamento por desempenho. O conjunto de atividades que visam o estímulo da ação de cadastro vinculada ao financiamento, componente capitação ponderada, tem contribuindo para o alcance da meta de cobertura da Atenção. O contante planejamento entres Gerentes, Coordenadores , Gestor e outros setores, tem proporcionando a implementação de estratégias de acompanhamento, com registros nos sistemas vigentes dos programas, visando a garantia do atendimentos de todas asa famílias , por meio da busca ativa, captação pondera etc, fortalecendo a articulação da rede de proteção, promoção e garantia de direitos, sobretudo, com o compromisso de favorecer que as políticas de Saúde, Assistência Social e Educação alcancem quem delas necessita.

Diretriz do PMS: Garantir a assitencia necessária á Unidade Prisional				
Objetivo do PMS: Implementar a qualidade dos serviços penitenciários.				
Meta do PMS: Intensificar as ações e serviços penitenciários em 100%.				
Ação Anual da PAS: Manutenção Programa Incentivo Penitenciário	Meta Anual da PAS		Recursos Orçamentários da PAS (R\$)	
	Prevista	Realizada	Previsto	Executado
	Intensificar as ações e serviços penitenciários em 100%.	Ações e serviços penitenciários intensificados em 50%.	R\$ 54.420,89	R\$ 4.904,00

ANALISE DO RESULTADO: Com o valor de R\$ 4.904,00 foi possível realizar a manutenção do programa incentivo penitenciário, através de pagamento de gratificação dos profissionais da equipe responsável pelo o desenvolvimento das ações na Cadeia Pública Municipal. A Equipe de Saúde Prisional do município de Augustinópolis, apoiada pela gestão municipal vem desenvolvendo um papel fundamental no cuidado aos Homens Privados de Liberdade da cadeia local, intensificando ações direcionadas a algumas linhas específicas de cuidados e prevenções, baseados na “Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional – PNAISP, política esta que foi publicada no ano de 2014 e traz como objetivo a garantia do acesso as pessoas privadas de liberdade no sistema prisional ao cuidado integral do SUS. No ano de 2022 foram realizadas algumas ações como, **Atualização do Calendário Vacinal**, busca ativa de assintomáticos respiratórios, foi realizado também ações de combate à proliferação da Covid-19 no sistema prisional, com a realização de testes rápidos para detecção da (SARS-CoV-2) em detentos e servidores penitenciários. A ação aconteceu no pavilhão onde fica detido os homens, realizado monitoramento e tratamento dos privados que testaram positivo, bem como a instensificação de educação em saúde sobre as medidas de proteção e prevenção contra a Covid19 seguindo todos os protocolos. Implementando as estratégias foi possível realizar as ações com efetividade, solidificando a escuta das queixas e necessidades dos usuários privados de liberdade, desta forma foram encaminhados para os atendimentos, sejam eles médico, enfermagem ou odontológico, lembrando que os atendimentos da odontologia seguiram uma sistematização de levantamento epidemiológico, onde foram atendidos mediante as maiores indicações e com os critérios de maior urgência, situação esta que não impediu o atendimento de algum privado que passou por sinais de urgência e/ou emergência odontológica.

Diretriz do PMS: Fortalecimento e aprimoramento da vigilância em saúde, visando reduzir os riscos a doenças e agravos de relevância epidemiológica e sanitária à saúde da população por meio das ações de promoção, prevenção, proteção.				
Objetivo do PMS: Controlar os riscos e agravos à saúde da população, por meio de ações de promoção e Vigilância em Saúde.				
Meta do PMS: Fortalecer e desenvolver 100% dos serviços de vigilância em saúde.				
Ação Anual da PAS: Manutenção das Ações de	Meta Anual da PAS		Recursos Orçamentários da PAS (R\$)	
	Prevista	Realizada	Previsto	Executado

Vigilância e Prevenção	Fortalecer e desenvolver 100% dos serviços de vigilância em saúde.	60% dos serviços de vigilância em saúde desenvolvidos e fortalecidos	R\$ 51.729,44	R\$ 86.004,01
------------------------	--	--	---------------	---------------

ANALISE DO RESULTADO: Com o valor de R\$ 86.004,01 foi possível a execução das ações de vigilância em saúde, como campanhas de vacinação, dentre elas destacamos a vacinação contra COVI-19, ação contínua, conforme orientações do ministério da Saúde. Importante salientar que no que se refere o indicador 04 da Pactuação Interfederativa, (Proporção de vacinas selecionadas do calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade), faz-se urgentemente necessário uma intervenção com novos planejamentos e estratégias, visto que no ano de 2022 não foi possível o alcance de nenhuma das vacinas ao qual se refere o indicador em questão. Foi possível manter o funcionamento de todas as salas de vacina em 40 horas semanais, realizar campanhas de prevenção a agravos vetoriais, realizar notificações e investigações de agravos, realizar investigações de óbitos. Também foi possível realizar ações voltadas ao fortalecimento do programa saúde da família, através do apoio na formação de grupos que incentivem a prática de atividades físicas e autocuidado, priorizando alguns grupos populacionais considerados de maior risco de agravos à saúde: gestantes, portadores de hipertensão arterial, diabetes, destacando ações de prevenção primária e fortalecendo o cuidado ao portador de DCNT, reestruturando o fluxo de atendimento aos portadores de DCNT e aqueles que estão em risco. Os resultados atingidos nos principais compromissos da SEMUS para o ano de 2023, referentes à Vigilância em Saúde, estão apresentados na avaliação de metas da Programação Anual de Saúde 2023 e nos indicadores da Pactuação Interfederativa de Indicadores e Programa Previne Brasil descritos nos Relatórios Detalhado do Quadrimestre Anterior.

Diretriz do PMS: Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.		
Objetivo do PMS: Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica		
Meta do PMS: Manter estruturado em 100% os serviços de Assistência Farmacêutica.		
Ação Anual da PAS: Manutenção do Programa de	Meta Anual da PAS	Recursos Orçamentários da PAS (R\$)

Assistência Farmacêutica.	Prevista	Realizada	Previsto	Executado
	Estruturado em 100% os serviços de Assistência Farmacêutica.	Serviços Estruturados e Desenvolvidos em 100%	R\$ 250.420,89	R\$ 528.143,50

ANALISE DO RESULTADO: Com esse valor de R\$ 528.143,50, foi possível realizar em 100% a manutenção do programa através da compra de medicamentos e materiais para estruturar os serviços de assistência farmacêutica, também o monitoramento e acompanhamento do envio de informações através do sistema HOROS, referentes a compra e distribuição de medicamentos para as Unidades Básicas de Saúde e a distribuição para população através da apresentação das receitas e demandas judiciais.

Diretriz do PMS: Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meios das ações de promoção e vigilância em saúde.				
Objetivo do PMS: Fortalecer a promoção e a vigilância em saúde.				
Meta do PMS: Fortalecer e desenvolver 100% dos serviços de Vigilância Epidemiológica.				
Ação Anual da PAS: Manutenção do Programa Agentes de Endemias.	Meta Anual da PAS		Recursos Orçamentários da PAS (R\$)	
	Prevista	Realizada	Previsto	Executado
	Fortalecer e desenvolver 100% dos serviços de Vigilância Epidemiológica	Serviços realizados 100%	R\$ 697.431,99	R\$ 1.018.373,90

ANALISE DO RESULTADO: Com esse valor R\$ 1.018.373,90, foi possível realizar a manutenção dos trabalhos de endemias, através do pagamentos dos Agentes de Endemias, além da compra de matérias para desenvolvimento das atividades diárias, foi possível manter atualizado os sistemas de informação, realizar ações de mobilização obdescendo os critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde para combate aos vetores, alcançando 09 ciclos de visitas dos imóveis para a eliminação dos criadouros do mosquito aedes aegypti, mesmo o pactuado sendo apenas 08, também foi possível realizar as ações voltadas a prevenção e controle da doença de chagas e outros agravos por meio do trabalho de supervisões realizadas pela equipe em parceria com os Agentes de Comabate as endemias e outros setores, foi possível manter a vigilância do *Aedes aegypti*, observando o cenário epidemiológico de cada área. Foi realizado reuniões periódicas entre

as vigilâncias e as equipes de Atenção Básica, para traçar planos de trabalho, e ações de promoção à saúde dos munícipes. Além disso , foi possível realizar algumas ações como: divulgação nas redes sociais sobre hanseníase, durante todo o mês de janeiro, para conscientização da comunidade, orientações sobre a Covid-19, educação em saúde com o público adolescente sobre as IST'S, visando a prevenção e a importância do uso de preservativos, treinamento sobre teste rápido para os profissionais enfermeiros, realizado treinamento com as Equipes de Saúde sobre o atendimento aos paciente suspeitos de tuberculose e orientação para a realização do sintomático respiratório na residência e presídio, foi realizado uma roda de conversa com os pacientes da zona rural sobre malária e dengue, seguido de um mutirão para entrega de folders na vila, blitz informativa com o tema“HEPATITES VIRAIS”, com orientações como as formas de prevenção das Hepatites, Sinais e sintomas, diagnósticos, a importância do calendário vacinal atualizado e os testes rápidos disponíveis nas unidades de saúde. Todas as ações foram planejadas e executadas, para fortalecimento da Vigilância em Saúde, visando a prevenção e promoção da saúde.

Diretriz do PMS: Fortalecimento dos Serviços do Centro de Atenção Psicossocial –CAPS-AD				
Objetivo do PMS: . Melhorar o acesso dos clientes ao CAPS-AD Aumentar a cobertura dos pacientes municipais atendidos pelo CAPS-AD) Número de matriciamento.				
Meta do PMS: Fortalecer e desenvolver 100% dos serviços do Centro de Atenção Psicossocial –CAPS-AD				
Ação Anual da PAS: Manutenção do CAPS-AD	Meta Anual da PAS		Recursos Orçamentários da PAS (R\$)	
	Prevista	Realizada	Previsto	Executado
	Fortalecer 100% dos serviços do CAPS-AD	Realizado 80% dos serviços	R\$ 678.883,56	R\$ 701.411,31

ANALISE DO RESULTADO: No ano de 2023, foi possível realizar 12 (doze) registros de matriciamento com equipes de Atenção Básica, concretização dos atendimentos previstos , bem como desenvolver as atividades planejadas pela equipe do CAPS,foi possível promover ações de educação em Saúde para a comunidade para prevenção das recidivas das crises psíquicas, bem como redução de danos, assim como a garantia dos insumos e subsídios necessário para manutenção e oferta dos serviços.

Diretriz do PMS: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde e qualidade , buscando reduzir as mortes evitáveis, aprimorando a política de atenção especializada e ambulatorial.
Objetivo do PMS: Promover de forma suplementar o acesso aos serviços de saúde especializados, ambulatorial e hospitalar.

Meta do PMS: Disponibilizar transporte sanitário para 100% dos pacientes renal crônico, transtornos mentais, deficientes físicos, portadores de neoplasias (CA), e gestantes de alto risco.				
Ação Anual da PAS: Garantir 100% das demandas judiciais, cumprir 100% da PPI e garantir o Tratamento Fora Domicílio.	Meta Anual da PAS		Recursos Orçamentários da PAS (R\$)	
	Prevista	Realizada	Previsto	Executado
	Fortalecer 100% dos serviços do de Atenção Especializada	Realizado 100% dos serviços ofertados	R\$ 63.500,00	R\$ 54.392,66

ANALISE DO RESULTADO: Com o valor descrito acima, foi possível atender os pacientes que realizam Tratamento Fora do Domicílio, garantindo rotineiramente os serviços e atendimentos (transporte e diárias).

Diretriz do PMS: Fortalecimento das instâncias de controle social e garantir o caráter deliberativo do Conselho de Saúde, ampliando os canais de interação com o usuário, com garantia e participação cidadã.				
Objetivo do PMS: Fortalecer as instâncias de controle social e os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.				
Meta Anual da PAS: Garantir 100% do funcionamento do Conselho Municipal de Saúde.				
Ação Anual da PAS: Manutenção do CMS.	Meta Anual da PAS		Recursos Orçamentários da PAS (R\$)	
	Prevista	Realizada	Previsto	Executado
	Fortalecer 100% dos serviços do de Atenção Especializada	Realizado 100% dos serviços ofertados	R\$ 8.850,32	R\$ 4.148,01

ANALISE DO RESULTADO : Com esse valor foi possível realizar a manutenção do CMS, garantindo as reuniões conforme pactuada no Plano. Importante destacar a participação popular por meio dos Conselhos M. Saúde do município, que está cada vez mais fortalecido, formando cidadãos críticos, ativos e participativos, e que não medem esforços para que as políticas públicas sejam garantidas visando à melhoria da qualidade dos serviços de saúde prestados pelo município.

Diretriz do PMS: Aprimoramento da Rede de urgências, com garantia das referências de pronto-atendimento, porta de entrada, centrais de regulação articuladas com as demais redes de atenção à saúde				
Objetivo do PMS: Garantir o acesso ao serviço em menor tempo possível e de forma humanizada				
Meta Anual da PAS: Implantar a rede de atenção às urgências e emergências para atender a população, desenvolvendo ações de assistência com cuidado adequado, no tempo e lugar e na qualidade necessária a cada situação.				

Ação Anual da PAS: Realizar Manutenção do prédio da Unidade de Pronto Atendimento UPA	Meta Anual da PAS		Recursos Orçamentários da PAS (R\$)	
	Prevista	Realizada	Previsto	Executado
	Fortalecer 100% dos serviços do de Atenção Especialziada	Realizado100% dos serviços ofertados	R\$ 3.756.100,00	R\$ 3.482.362,04

ANALISE DO RESULTADO: O valor descrito acima , foi executado para manutenção da Unidade de Pronto Atendimento-UPA, através de prestação de serviços, pessoa física e jurídica,garantindo a contratação de servidores para realização das atividades diárias, bem como para garantia dos insumos necessários. Foi possível garantir que os serviços de U/E realizassem classificação de risco 24h, por meio de capacitação dos profissionais do serviço e implementação dos protocolos estabelecidos, manter o monitoramento mensal dos relatórios: - Relatórios de quantitativo de atendimentos - Relatório de procedimentos - Relatório de exames executados. Garantir assistência laboratorial dos exames de urgência durante 24h do dia nos serviços de U/E do município.

Diretriz do PMS: Prevenção, Controle e Enfrentamento COVID 19				
Objetivo do PMS:. Preparar e coordenar os serviços de saúde e realizar ações para prevenção, enfrentamento e controle da pandemia do Coronavírus				
Meta Anual da PAS: Manter a oferta dos serviços da Unidade Sentinela bem como os profissionais que atuam nesse ponto de atenção destinada aos pacientes suspeitos e confirmados com COVID-19				
Ação Anual da PAS: Enfrentamento da Emergencia COVID-19	Meta Anual da PAS		Recursos Orçamentários da PAS (R\$)	
	Prevista	Realizada	Previsto	Executado
	Prevenção, Controle e Enfrentamento COVID 19	Realizado100% dos serviços previstos	R\$ 50.000,00	R\$ 975,00

ANALISE DO RESULTADO: O valor descrito acima , foi executado para o abastecimento do estoque estratégico de medicamentos para atendimento sintomático dos pacientes, oferta e realização de testes rápidos e RTCPDR nas Unidades Básicas de Saúde e Unidade de Pronto Atendimento/UPA 24 HORAS, entre outros serviços. Foi realizado Articulação e suporte aos setores pertinentes, para a notificação, assistência e monitoramento dos casos suspeitos e confirmados de COVID-19 e seus contatos, articulação de fluxos de testagens de COVID-19 específicos para profissionais lotados na SEMUS. Foi realizado gerenciamento dos sistemas de informação: registro das notificações no

Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (que foi substituída pelo e-SUS Vigilância Epidemiológica (e-SUS VE), complementação das informações como resultados dos exames, evolução do paciente e encerramento dos casos e qualificação das informações desses bancos de dados para análise e monitoramento da evolução da pandemia no município, que apesar da diminuição dos casos, e das Campanhas de Vacinação, precisa -se manter vigilante.

CONSIDERAÇÕES GERAIS:

O Sistema Único de Saúde – SUS é sem dúvida a maior política de inclusão social do Brasil e um dos maiores sistemas públicos de saúde universal do mundo. A cidadania de uma parcela significativa da população está sob a dependência do setor público, por isso, depende da eficiência deste setor na provisão adequada de ações e serviços de saúde, como consequência, torna-se um significativo desafio ao gestor público para solucionar a equação: demanda crescente x restrição orçamentária.

O referido sistema é regido por seus princípios doutrinários: a universalidade, a equidade e a integralidade. Esses são instrumentalizados pelos princípios organizativos, como a regionalização e hierarquização, a descentralização, o comando único e a participação social, conforme disposto na Lei Federal nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Assim, a política municipal de saúde tem como pressuposto estar em consonância com os referidos princípios, os operacionalizando de forma interligada.

Considerando o cumprimento da Programação Anual de Saúde e diante das adversidades enfrentadas em 2023, o município de Augustinópolis conseguiu implementar políticas públicas importantes que elevaram o nível de saúde da população. Mesmo com os avanços registrados, sabemos que ainda há um longo caminho até atingirmos o estágio ideal focados na excelência da prestação de serviços à população, incorporando, novas idéias que demandam a adoção de novas posturas e que estejam abertas a mudanças necessárias e aos novos e inevitáveis desafios que se apresentam para os próximos anos.

As ações de melhoria da gestão também estão diretamente relacionadas ao aprimoramento constante da assistência à saúde, buscando o direcionamento de esforços no planejamento da força de trabalho da APS, rede de saúde mental, atenção ambulatorial e UPA. Assim, objetiva-se a ampliação dos treinamentos e capacitações de profissionais e gestores nos âmbitos estratégico, tático e operacional, com início de implementação de estratégias de análise de impacto nos serviços de saúde, decorrentes das ações de educação permanente realizadas.

A integração de responsabilidades no planejamento, gestão e financiamento do SUS possibilitará melhor organização do sistema, qualificação do gasto da saúde e avanço na garantia de serviços de qualidade para a população.